



## METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE

CNPJ nº 16.234.171/0001-15  
NIRE nº 29300011410

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da METANOR, Metanor S.A. - Metanol do Nordeste submete à apreciação de V. Ssas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período. **Comentários Gerais** - Apesar do otimismo inicial, o ano de 2019 apresentou baixo crescimento, por influência das incertezas globais advindas da guerra comercial entre Estados Unidos e China e das crises políticas no ambiente interno, não obstante a expressiva queda da taxa básica de juros. Importante destacar a aprovação da Reforma da Previdência e seus reflexos positivos para a economia brasileira e indicadores de confiança. Com relação a Controlada COPENOR, cabe ressaltar a consistente recuperação da Companhia por conta do novo modelo de negócio baseado na estratégia de paralisação da produção de metanol, em Camaçari - Bahia, em julho de 2016, trazendo uma maior previsibilidade aos negócios e redução dos seus custos. Em setembro de 2018, pelo fato de não haver expectativa para o retorno da produção da planta de metanol, a Administração da Companhia decidiu colocá-la à venda, o que veio a ocorrer em novembro de 2019, sendo a planta adquirida pela IPPE (*International Process Plants and Equipment Corp*). Destacamos ainda a redução da dívida da controlada Copenor junto aos seus credores, cujo saldo líquido em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 515 (R\$ 16.572 em 2018), que em conjunto com a melhoria dos resultados, propiciou uma significativa melhoria nos indicadores de liquidez da Companhia. **Produção e Vendas Consolidadas - Metanol** - As vendas de metanol importado em 2019 atingiram o volume de 86,1 mil toneladas, redução de 10,2% em comparação às 95,9 mil toneladas do ano anterior, devido a uma maior competição no mercado. **Formaldeído (Formol)** - A produção de formol foi impactada negativamente devido a problemas na operação do principal cliente da Controlada COPENOR, totalizando em 2019 uma produção de 30,6 mil toneladas (29,2 mil toneladas em 2018), sendo que 7,0 mil toneladas são destinadas ao consumo cativo para produção de hexamina (7,9 mil toneladas em 2018). As vendas do formol registraram 21,6 mil toneladas em 2019, contra 22,6 mil toneladas do ano anterior, decréscimo de 4,4% em função de problemas operacionais de seu principal cliente, sendo compensada monetariamente por acordo contratual de retirada mínima. **Hexametilentetramina (Hexamina)** - A planta de hexamina produziu um total de 1,9 mil toneladas em 2019, contra 2,2 mil toneladas em 2018, diminuição de 13,6%. As vendas em 2019 totalizaram 1,9 mil toneladas contra 2,5 mil toneladas do ano anterior, diminuição de 24,0%. **Sistema de Gestão Integrado - SGI** - Direcionando seus esforços para alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a Controlada COPENOR implantou em 2007 seu Sistema de Gestão Integrado, obtendo no mesmo ano os certificados pelas normas ISO 9001:2008 - Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 - Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Em 2019, a Controlada COPENOR, dando continuidade à manutenção do seu Sistema de Gestão, foi submetida a duas auditorias pela empresa certificadora BSI Brasil e obteve êxito, inclusive, na auditoria de recertificação das normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007, iniciando o quarto ciclo trienal de manutenção dos Certificados, além de passar por outras diversas auditorias conduzidas por seus

clientes, obtendo excelentes resultados em todas elas. Visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço, a Controlada COPENOR, através da adoção de um Sistema de Gestão por Processos, definiu uma série de indicadores que possibilitam um monitoramento constante e sistematizado de todos os Processos. Em 2019, teve um percentual de 93,94% dos seus indicadores atingidos, em linha com a meta estabelecida para o período. **Recursos Humanos** - No ano de 2019, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, visando às necessidades de manutenção do processo do SGI, atendimento à legislação e atendimento aos programas voltados para a Segurança, enfatizando e valorizando os multiplicadores internos na capacitação dos seus profissionais. Foi também dada continuidade ao SGD - Sistema de Gestão do Desempenho, utilizando o mesmo método desenvolvido em 2016 de avaliação de desempenho individual, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudes, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos para o exercício, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

| DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA<br>EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2019 E 2018             |               |            |               |            |
|---|---------------|------------|---------------|------------|
| (Em milhares de reais - R\$)  |               |            |               |            |
|   | 2019          |            | Consolidado   |            |
|   | 2019          | % ROL      | 2018          | % ROL      |
| Receita Líquida (ROL)   | 182.637       |            | 224.206       |            |
| Custo dos Produtos Vendidos   | (150.972)     | -83%       | (187.883)     | -84%       |
| Depreciação dos Produtos Vendidos   | (1.660)       | -1%        | (1.236)       | -1%        |
| Total do CPV  | (152.632)     | -84%       | (189.119)     | -84%       |
| <b>Lucro Bruto</b>  | <b>30.005</b> | <b>16%</b> | <b>35.087</b> | <b>16%</b> |
| 1 - Despesa com Vendas  | (14.572)      | -8%        | (16.974)      | -8%        |
| 2 - Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários  | (13.050)      | -7%        | (12.378)      | -6%        |
| 3 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais   | 18.708        | 10%        | 7.917         | 4%         |
| 4 - Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado   | 2.128         | 1%         | (22)          | 0%         |
| 5 - Despesa com ociosidade (Capacidade ociosa)  | (1.630)       | -1%        | (2.914)       | -1%        |
| <b>EBITDA</b>   | <b>23.249</b> | <b>13%</b> | <b>11.952</b> | <b>5%</b>  |
| 6 - Depreciação e Amortização   | (419)         | 0%         | (608)         | 0%         |
| 7 - Resultado Financeiro Líquido  | (2.861)       | -2%        | (8.366)       | -4%        |
| <b>Lucro operacional antes da tributação e das participações dos empregados e administradores</b> | <b>18.309</b> | <b>10%</b> | <b>1.742</b>  | <b>1%</b>  |

## Análise do Desempenho Operacional

**RECEITA LÍQUIDA** - A receita líquida de 2019, R\$ 182.637 mil, teve um decréscimo de 18,54% em relação a 2018, R\$ 224.206 mil, motivado principalmente pela diminuição dos preços de venda em reais e diminuição na quantidade de venda de Metanol. **LUCRO BRUTO** - O lucro bruto teve redução de 14,5% quando comparado ao exercício anterior, devido principalmente a menor demanda de formol ocasionada por problemas

na operação de seu principal cliente. **DESPESAS OPERACIONAIS** - As despesas operacionais (vendas e administrativas) totalizaram R\$ 27.622 mil em 2019 obtendo um decréscimo de 5,9% em relação ao ano anterior que totalizou R\$ 29.352 mil. No tocante às outras receitas (despesas) operacionais, em 2019 registrou-se uma receita de R\$ 19.206 mil, contra uma receita de R\$ 4.981 mil no ano anterior. O incremento desse grupo decorre do recebimento de multas contratuais de clientes.

| EBITDA   |               |               |             |  |
|--|---------------|---------------|-------------|--|
| (Em milhares de reais - R\$)   |               |               |             |  |
|  | 2019          |               | Consolidado |  |
|  | 2019          | 2018          | Var         |  |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA  | 182.637       | 224.206       | -19%        |  |
| Lucro operacional antes da tributação e das participações dos empregados e administradores | 18.309        | 1.742         | 951%        |  |
| (+) Resultado financeiro líquido   | 2.861         | 8.366         | -66%        |  |
| (+) Depreciação e amortização  | 2.079         | 1.844         | 13%         |  |
| <b>EBITDA</b>  | <b>23.249</b> | <b>11.952</b> | <b>95%</b>  |  |
| <b>MARGEM EBITDA (*)</b>   | <b>12,73%</b> | <b>5,33%</b>  |             |  |

## (\*) A Margem EBITDA (EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida)

Houve um incremento de 95% no EBITDA em comparação ao ano anterior, em função de uma gestão de custos eficiente e da performance positiva dos negócios da Companhia relacionados a importação do Metanol para revenda e para a produção do Formaldeído (formol), este fortemente impactado pelas multas contratuais recebidas. **Resultados Consolidados** - O lucro operacional antes da tributação e das participações de empregados e administradores totalizou R\$ 18.309 mil, 951,0% superior ao apurado no ano anterior, tendo como destaque o recebimento das multas contratuais de contrato de venda contabilizadas em outras receitas operacionais e os efeitos da venda da unidade de metanol que se encontrava paralisada desde julho de 2016. A redução do endividamento da Companhia refletiu positivamente nas despesas financeiras líquidas consolidadas que totalizaram R\$ 2.650 mil, antes das variações cambiais, enquanto no exercício de 2018 foi apurada despesa de R\$ 4.444 mil. Relativamente à variação cambial, devido à alta volatilidade da taxa de dólar, foi apurado no exercício um total de despesa de R\$ 1.085 mil referente à exposição da Companhia na compra de produtos importados para revenda. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 17.853 mil no consolidado, enquanto que no exercício de 2018 foi apurado lucro de R\$ 1.461 mil, incremento de 1.122%. **Relacionamento com os Auditores Independentes** - A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2019, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia. **Perspectivas** - Para o exercício de 2020, considerando o cenário mais otimista devido às mudanças que vêm sendo propostas pelo governo e a perspectiva de uma retomada do crescimento econômico do Brasil, a Administração acredita que manterá a trajetória de resultados positivos. A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores. Camaçari, 10 de março de 2020. A Administração.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais) |              |       |             |       |
|---|--------------|-------|-------------|-------|
|   | Controladora |       | Consolidado |       |
|   | 2019         | 2018  | 2019        | 2018  |
| Lucro líquido do exercício  | 17.850       | 1.410 | 17.853      | 1.461 |
| Outros resultados abrangentes, líquidos                                   | 3.676        | 455   | 3.676       | 455   |
| Total dos resultados abrangentes dos exercícios                           | 21.526       | 1.865 | 21.529      | 1.916 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais) |               |              |               |              |
|---|---------------|--------------|---------------|--------------|
|   | Controladora  |              | Consolidado   |              |
|   | 2019          | 2018         | 2019          | 2018         |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                         |               |              |               |              |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>   | <b>17.850</b> | <b>1.410</b> | <b>17.853</b> | <b>1.461</b> |
| Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício          | -             | -            | -             | -            |
| Depreciação, líquida da dep. alocada ao estoque                           | -             | -            | 2.080         | 1.846        |
| Resultado de participações societárias                                    | (18.830)      | (2.447)      | -             | -            |
| Resultado na baixa de ativo imobilizado                                   | -             | -            | (1.258)       | -            |
| Imposto de Renda e C. Soc. sobre o lucro                                  | -             | -            | 1.471         | -            |
| Imposto de Renda e C. Soc. Diferidos                                      | -             | -            | (1.924)       | (328)        |
| Participação nos lucros   | -             | -            | 611           | 571          |
| Participação minoritários   | -             | -            | 298           | 39           |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas                          | 713           | 719          | 2.861         | 8.366        |
|   | (267)         | (318)        | 21.992        | 11.955       |

| Variação do capital circulante operacional             |                |              |               |               |
|--|----------------|--------------|---------------|---------------|
|  | Controladora   |              | Consolidado   |               |
|  | 2019           | 2018         | 2019          | 2018          |
| Contas a receber de clientes                           | -              | -            | 3.258         | (5.590)       |
| Estoques   | -              | -            | 4.155         | 4.287         |
| Tributos a recuperar                                   | (3.186)        | -            | 8.428         | (1.503)       |
| Demais contas a receber                                | -              | (87)         | 676           | 2.012         |
| Fornecedores   | -              | -            | (15.192)      | (358)         |
| Tributos a recolher                                    | (536)          | -            | (1.492)       | 656           |
| Provisões diversas                                     | -              | 159          | 403           | (289)         |
| Demais contas a pagar                                  | -              | -            | (583)         | 1.016         |
| <b>Caixa gerado pelas operações</b>                    | <b>(2.383)</b> | <b>(246)</b> | <b>21.645</b> | <b>12.186</b> |
| Pagamento de juros e encargos financeiros              | (713)          | (719)        | (3.012)       | (7.193)       |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social    | -              | -            | (2.628)       | -             |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operações</b> | <b>(1.670)</b> | <b>(965)</b> | <b>16.005</b> | <b>4.993</b>  |

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO       |              |          |             |              |
|---|--------------|----------|-------------|--------------|
|   | Controladora |          | Consolidado |              |
|   | 2019         | 2018     | 2019        | 2018         |
| Imobilizado   | -            | -        | (1.317)     | (356)        |
| Recebimento Venda de Imobilizado                    | -            | -        | 2.128       | -            |
| <b>Caixa líquido nas atividades de investimento</b> | <b>-</b>     | <b>-</b> | <b>811</b>  | <b>(356)</b> |

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO                      |              |            |                 |                |
|---|--------------|------------|-----------------|----------------|
|   | Controladora |            | Consolidado     |                |
|   | 2019         | 2018       | 2019            | 2018           |
| Empréstimos e financiamentos - instituições financeiras             | -            | -          | 12.500          | 8.563          |
| Empréstimos com empresa ligada                                      | (1.670)      | 1.302      | -               | 203            |
| Pagamentos a instituições financeiras                               | -            | -          | (23.697)        | (18.180)       |
| Demais recursos aplicados   | -            | (337)      | (911)           | 757            |
| <b>Caixa líquido nas atividades de financiamento</b>                | <b>1.670</b> | <b>965</b> | <b>(12.108)</b> | <b>(8.657)</b> |
| <b>AUMENTO LÍQUIDO(DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>   | <b>4.708</b>    | <b>(4.020)</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                                       | -            | -          | -               | -              |
| no início do exercício  | -            | -          | 7.178           | 11.198         |
| no final do exercício   | -            | -          | 11.886          | 7.178          |
| <b>AUMENTO LÍQUIDO(DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>   | <b>4.708</b>    | <b>(4.020)</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais) |               |               |               |                |        |   |               |               |               |                |      |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|--------|---|---------------|---------------|---------------|----------------|------|
| Ativo   | NE            | Controladora  |               | Consolidado    |        | Passivo e patrimônio líquido                        | NE            | Controladora  |               | Consolidado    |      |
|   |               | 2019          | 2018          | 2019           | 2018   |   |               | 2019          | 2018          | 2019           | 2018 |
| <b>Circulante</b>   |               |               |               |                |        | <b>Circulante</b>                                   |               |               |               |                |      |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 6             | -             | -             | 11.886         | 7.178  | Fornecedores  | -             | -             | 16.008        | 31.200         |      |
| Contas a receber  | 7             | -             | -             | 12.598         | 15.856 | Empréstimos e financiamentos                        | 12            | -             | 6.024         | 9.661          |      |
| Estoques  | 8             | -             | -             | 22.664         | 26.557 | Tributos a recolher                                 | 386           | 922           | 3.810         | 3.830          |      |
| Tributos a recuperar  | 9             | 296           | 192           | 5.033          | 3.194  | Provisões para férias e encargos                    | -             | -             | 2.231         | 1.828          |      |
| Despesas antecipadas  | -             | -             | -             | 62             | 326    | Outros passivos circulantes                         | -             | -             | 2.179         | 2.760          |      |
| Outros ativos circulantes   | -             | -             | -             | 479            | 889    |   | 386           | 922           | 30.252        | 49.279         |      |
|   | 296           | 192           | 52.722        | 54.000         |        |   |               |               |               |                |      |
| <b>Não circulante</b>   |               |               |               |                |        | <b>Não circulante</b>                               |               |               |               |                |      |
| Contas a receber  | 7             | -             | -             | 5.474          | 5.677  | Empréstimos e financiamentos                        | 12            | -             | 6.377         | 14.089         |      |
| Tributos a recuperar  | 9             | -             | 3.290         | 5.103          | 12.742 | Valores a pagar a partes relacionadas               | 13            | 11.614        | 13.284        | -              |      |
| Depósitos judiciais   | 15            | 15            | 15            | 2.177          | 3.283  | Tributos diferidos                                  | 14            | -             | 2.022         | 3.946          |      |
| Valores a receber de partes relacionadas  | 13            | 4             | 4             | -              | -      | Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civeis | 15            | -             | 1.819         | 3.428          |      |
| Investimentos   | 10            | 58.645        | 39.815        | 931            | 931    |   | 11.614        | 13.284        | 10.218        | 21.463         |      |
| Imobilizado   | 11            | -             | -             | 21.788         | 23.683 |   | 67.425        | 67.425        | 67.425        | 67.425         |      |
| Intangível  | -             | -             | -             | 159            | 159    | Capital social                                      | 18.147        | 18.147        | 18.147        | 18.147         |      |
|   | 58.664        | 43.124        | 35.632        | 46.475         |        | Reserva de capital                                  | 3.870         | 7.546         | 3.931         | 7.665          |      |
|   |               |               |               |                |        | Ajustes de avaliação patrimonial                    | (42.482)      | (64.008)      | (42.543)      | (64.130)       |      |
|   |               |               |               |                |        | Prejuízos acumulados                                | -             | -             | 924           | 626            |      |
|   |               |               |               |                |        | Participação de não controladores                   | 46.960        | 29.110        | 47.884        | 29.733         |      |
|   |               |               |               |                |        |   | 58.960        | 43.316        | 88.354        | 100.475        |      |
| <b>Total do ativo</b>   | <b>58.960</b> | <b>43.316</b> | <b>88.354</b> | <b>100.475</b> |        | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>        | <b>58.960</b> | <b>43.316</b> | <b>88.354</b> | <b>100.475</b> |      |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais, exceto lucro básico e diluído por ação expresso em reais) |               |              |               |               |               |  |               |              |               |              |         |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--|---------------|--------------|---------------|--------------|---------|
|  | NE            | Controladora |               | Consolidado   |               | (continuação)                                    | NE            | Controladora |               | Consolidado  |         |
|  |               | 2019         | 2018          | 2019          | 2018          |  |               | 2019         | 2018          | 2019         | 2018    |
| Receita operacional líquida  | 20            | -            | -             | 182.637       | 224.206       | <b>Resultado financeiro</b>                      | 22            | 65           | 201           | 875          | 1.563   |
| Custo dos produtos vendidos  | 21            | -            | -             | (152.633)     | (189.119)     | Receitas financeiras                             | 22            | (778)        | (921)         | (2.650)      | (4.444) |
| <b>Lucro bruto</b>   |               |              |               | <b>30.004</b> | <b>35.087</b> | Despesas financeiras                             | 22            | -            | -             | (1.085)      | (5.485) |
| <b>Receitas/(despesas) operacionais</b>  |               |              |               |               |               | Variação cambial, líquida                        | 22            | -            | -             | (1.085)      | (5.485) |
| Com vendas   | 21            | -            | -             | (14.572)      | (16.974)      | <b>Lucro antes da tributação</b>                 | 17.850        | 1.410        | 17.698        | 1.172        |         |
| Gerais e administrativas   | 21            | (267)        | (296)         | (10.866)      | (10.594)      | Imposto de renda e CSLL                          | 14            | -            | -             | (1.471)      | -       |
| Honorários dos administradores   | 13            | -            | -             | (2.342)       | (1.995)       | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 14            | -            | -             | 1.924        | 328     |
| Participação nos lucros  | -             | -            | -             | (611)         | (571)         | <b>Lucro líquido após tributação</b>             | 17.850        | 1.410        | 18.151        | 1.500        |         |
| Ociosidade   | 17            | -            | -             | (1.892)       | (3.310)       | Participação de não controladores                | -             | -            | (298)         | (39)         |         |
| Outras despesas operacionais, líquidas   | 21            | -            | (21)          | 20.837        | 7.895         | <b>Lucro líquido do exercício</b>                | <b>17.850</b> | <b>1.410</b> | <b>17.853</b> | <b>1.461</b> |         |
| Equivalência patrimonial   | 10            | 18.830       | 2.447         | -             | -             |  |               |              |               |              |         |
| <b>Lucro antes do resultado financeiro</b>   | <b>18.563</b> | <b>2.130</b> | <b>20.558</b> | <b></b>       |               |  |               |              |               |              |         |





>>>continuação

**METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE - CNPJ nº 16.234.171/0001-15 - NIRE nº 29300011410**

**Adoção do custo atribuído (deemed cost)** - Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controladora Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (deemed cost) somente para as classes de ativos a saber: **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889; **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537; **Terrenos e garantias envolvendo imobilizados** - A controladora Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 12.081 (2018 - R\$ 11.884). **Planta paralisada e provisão para perdas** - Como mencionado na nota nº 1 Contexto Operacional, a Administração concluiu o processo de venda da planta de produção de metanol de sua controladora, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, em novembro de 2019, quando oportunamente nesta data, foi baixado em sua totalidade o saldo residual da provisão para perda da planta de metanol. A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

| Taxa média anual de depreciação (%) | 2018    | Adições | Baixas   | 2019   |
|-------------------------------------|---------|---------|----------|--------|
| <b>Custo</b>                        |         |         |          |        |
| Terrenos                            | 4.322   | -       | -        | 4.322  |
| Edificação e benfeitorias           | 8.505   | 61      | (317)    | 8.249  |
| Máquinas e equipamentos             | 149.531 | 1.222   | (73.231) | 77.522 |
| Veículos                            | 106     | -       | -        | 106    |
| Móveis e utensílios                 | 1.730   | 3       | (104)    | 1.629  |
| Computadores e periféricos          | 3.953   | 31      | -        | 3.984  |
| Almoxarifado                        | 1.693   | -       | (869)    | 824    |
| Outros                              | (39)    | -       | -        | (39)   |
|                                     | 169.801 | 1.317   | (74.521) | 96.597 |

| Depreciação acumulada             | 2018      | Adições   | Baixas  | 2019     |
|-----------------------------------|-----------|-----------|---------|----------|
| <b>Edificações e benfeitorias</b> |           |           |         |          |
| Benfeitorias                      | 3         | (5.902)   | (175)   | 206      |
| Máquinas e equipamentos           | 5         | (123.818) | (4.070) | 64.520   |
| Veículos                          | 20        | (76)      | (12)    | (88)     |
| Móveis e utensílios               | 10        | (1.687)   | (13)    | 104      |
| Computadores e periféricos        | 20        | (3.835)   | (51)    | (3.886)  |
|                                   | (135.318) | (4.321)   | 64.830  | (74.809) |
| (-) Provisão para perda           | (10.800)  | -         | 10.800  | -        |
|                                   | 23.683    | (3.004)   | 1.109   | 21.788   |

| Modalidade e encargos anuais                        | 2019   | 2018   |
|---|--------|--------|
| <b>Moeda nacional</b>                               |        |        |
| Capital de giro - CDI + 2,00% a.a. a 5,00% a.a. (i) | 12.401 | 23.750 |
|   | 12.401 | 23.750 |
| Passivo circulante                                  | 6.024  | 9.661  |
| Passivo não circulante                              | 6.377  | 14.089 |

(i) A garantia para essas operações da controladora Copenor é o aval da própria Companhia. A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

|   | Passivo Circulante | Passivo não circulante | Consolidado |
|---|--------------------|------------------------|-------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> | 9.661              | 14.089                 | 23.750      |
| Ingressos                               | 3.904              | 8.596                  | 12.500      |
| Encargos                                | 1.832              | -                      | 1.832       |
| Transferências                          | 16.308             | (16.308)               | -           |
| Amortizações (principal e juros)        | (25.681)           | -                      | (25.681)    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | 6.024              | 6.377                  | 12.401      |

**13. Transações entre partes relacionadas**

|                                  | Copenor | GPC Química S.A. | Petrobras S.A. | Petrobras S.A. | Biocombustível S.A. | Consolidado |
|----------------------------------|---------|------------------|----------------|----------------|---------------------|-------------|
| <b>Ativo circulante</b>          |         |                  |                |                |                     |             |
| Contas a receber                 | -       | -                | -              | -              | 2.221               | 3.811       |
| <b>Ativo não circulante</b>      |         |                  |                |                |                     |             |
| Contas a Receber (Nota 7 (a))    | -       | -                | 5.474          | 5.677          | -                   | 5.474       |
| Mútuo                            | -       | -                | 4              | 4              | -                   | -           |
| <b>Passivo não circulante</b>    |         |                  |                |                |                     |             |
| Mútuo (iii)                      | 11.614  | 13.284           | -              | -              | -                   | -           |
| <b>Resultado</b>                 |         |                  |                |                |                     |             |
| Compras                          | -       | -                | -              | 4.280          | 3.726               | 4.280       |
| Vendas (i)                       | -       | -                | 558            | 301            | -                   | 27.233      |
| Despesas gerais e administ. (ii) | -       | -                | -              | 823            | 996                 | 823         |

(i) Referem-se às vendas de Metanol e Formaldeído (Formol) realizadas pela controladora Copenor para suas controladoras GPC Química S.A. e Petrobras Biocombustível S.A.; (ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., pagas pela controladora Copenor, mediante cobrança em notas de débito; (iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controladora Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado. As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos. A controladora Copenor registra, até 31 de dezembro de 2019, o montante global de R\$ 2.342 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 1.995) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controladora não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração. **14. Tributos Federais - Imposto de renda, Contribuição Social e Finsocial** - A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com o regime de competência. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. **a) Imposto de renda e contribuição social corrente** - A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

|  | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| Lucro (prejuízo) antes da tributação   | 17.850       | 1.410       |
| Alíquota nominal vigente   | 34%          | 34%         |
| Imposto de renda e contribuição social   | (6.069)      | (479)       |
| <b>Adições permanentes</b>   |              |             |
| Despesas não dedutíveis  | -            | (65)        |
| <b>Adições temporárias</b>   |              |             |
| Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis  | -            | (67)        |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa  | -            | (28)        |
| Provisão para perda no imobilizado   | -            | -           |
| <b>Exclusões</b>   |              |             |
| Reversão de provisão de contingência trabalhista   | -            | 547         |
| Reversão de PDD  | -            | 58          |
| Receitas isentas de impostos   | -            | 13          |
| Reversão/realização de depreciação de imobilizado provisionado                                     | -            | 3.672       |
| Equivalência patrimonial   | 6.402        | 832         |
| Efeito fiscal da baixa do ativo diferido   | -            | 1           |
| Compensação de Prejuízos Fiscais   | -            | 653         |
| Créditos fiscais não reconhecidos  | (333)        | (353)       |
| Outros   | -            | 28          |
| <b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>  |              |             |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído (Nota 14.c) | -            | 1.924       |
| Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 14.f)         | -            | 89          |
| <b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>  |              |             |
| <b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>   |              |             |
|  | -            | 453         |

**b) Tributos diferidos ativos** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controladora possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 69.568 (2018 - R\$ 72.544), R\$ 41.101 (2018 - R\$ 39.880) e R\$ 2.651 (2018 - R\$ 4.607), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores. Com a estabilidade dos negócios, é provável que esses ativos sejam constituídos nos próximos anos.

**c) Tributos diferidos passivos** - A controladora Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (deemed cost) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

|                                   | 2019    | 2018  |
|-----------------------------------|---------|-------|
| Saldos em 1º de janeiro           | 3.946   | 4.185 |
| Realização dos impostos diferidos | (1.924) | (239) |
| Saldos em 31 de dezembro          | 2.022   | 3.946 |

**d) Adoções aos aspectos da Lei nº 12.973/2014** - A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019. **e) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária** - A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrente de decisão transitada em julgado na Ação Ordinária 92/347-8, reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004, consubstanciadas nos PAF's 13502.720586/2017-70 (Controladora) e PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada), com débitos vencidos de tributos federais diversos, ao argumento de que as compensações somente poderiam ser efetivadas após o trânsito em julgado da liquidação por artigos, bem como, que teria sido negado o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial se referia à restituição. Após o trânsito em julgado dos PAF's em referência, e antes da inscrição dos débitos em Dívida Ativa, as Companhias optaram pela adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), em agosto de 2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/ISRF 1711/2017, tendo em vista a redução de 90% dos juros e possibilidade de utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL para quitação, restaurando-se ainda, os créditos do FINSOCIAL definidos na Ação Ordinária 92/347-8, solucionando a pendência, com menor impacto para as Companhias. As informações do PERT foram Consolidadas em dezembro de 2018, encontrando-se os processos, aguardando homologação e encerramento.

| Empresa | Forma de Pagamento - PERT |            |  |                              |
|---------|---------------------------|------------|--|------------------------------|
|         | Débito Total              | Em Espécie | Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL | Redução com a Adesão ao PERT |
| Metanor | 3.143                     | 254        | 1.290                                    | 1.599                        |
| Copenor | 4.637                     | 362        | 1.926                                    | 2.349                        |

**15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

Saldo em 1º de janeiro de 2018 3.897  
Adições 198  
Baixas (667)  
Saldo em 31 de dezembro de 2018 3.428  
Adições -  
Baixas (1.609)  
Saldo em 31 de dezembro de 2019 1.819

**Trabalhistas e cíveis** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controladora eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 192 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 350) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Demonstrações Contábeis. Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controladora mantêm provisão de R\$ 1.819 em 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 3.428). **Fiscal** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controladora possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 11.914 controladora e R\$ 32.684 consolidado (2018 - R\$ 8.585)

controladora e R\$ 22.658 consolidado), que, baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa, as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às demonstrações contábeis. **Depósitos judiciais** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controladora possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 15 controladora e R\$ 2.177 consolidado (2018 - R\$ 15 controladora e R\$ 3.283 consolidado). **16. Patrimônio líquido - a) Capital social** - O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C". As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais. **b) Reserva legal** - É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. **c) Reserva de capital** - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido. **d) Ajuste de avaliação patrimonial** - Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controladora que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2019, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.870 (2018 - R\$ 7.546). **17. Custo de ociosidade** - A controladora Copenor vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.892 (2018 - R\$ 3.310). **18. Plano de pensão - previdência privada** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Provedor de Benefício Definido), salgado e que não permite novas adesões, com 54 (2018 - 54) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Provedor de Contribuição Definida) com 113 (2018 - 119) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores. O plano Provedor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano da controladora Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente

repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custo. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$ 928 (2018 - R\$ 927). Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1), os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuarial Independente, cujos resultados estão apresentados a seguir: Valores reconhecidos no balanço patrimonial:

|  | Plano BD        | Plano CD      |
|--|-----------------|---------------|
|  | 2019            | 2018          |
| Valor presente das obrigações atuariais com cobertura                    | 15.703          | 13.081        |
| Valor justo dos ativos do plano  | (42.231)        | (26.857)      |
| Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos       | (26.528)        | (13.776)      |
| <b>Efeito do limite de reconhecimento de ativo de benefício definido</b> | <b>(26.528)</b> | <b>13.776</b> |
| <b>Passivo / (Ativo) atuarial líquido</b>                                | <b>-</b>        | <b>-</b>      |

Valores reconhecidos no resultado:

|   | Plano BD | Plano CD |
|---|----------|----------|
|   | 2019     | 2018     |
| Custo do serviço corrente (com juros)                       | -        | 8        |
| Juros sobre as obrigações atuariais                         | 1.145    | 1.116    |
| Rendimento esperado dos ativos do plano                     | (2.397)  | (2.310)  |
| Juros sobre o efeito do teto do ativo                       | 1.252    | 1.194    |
| <b>Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida</b> | <b>-</b> | <b>8</b> |

As movimentações no valor presente da obrigação com os planos são as seguintes:

|   | Plano BD | Plano CD |
|---|----------|----------|
|   | 2019     | 2018     |
| Valor das obrigações no início do ano                 | 13.081   | 12.169   |
| Custo do serviço corrente bruto (com juros)           | -        | 8        |
| Juros sobre obrigação atuarial                        | 1.145    | 1.116    |
| Benefícios pagos no ano                               | (920)    | (889)    |
| Obrigações - (G)/P                                    | 2.397    | 685      |
| (I) Mudanças nas premissas financeiras de experiência | (392)    | 89       |
| (II) Ganhos/Perdas por ajustes de experiência         | (392)    | 89       |
| Valor das obrigações calculadas no final do ano       | 15.703   | 13.081   |

As movimentações no valor justo dos ativos dos planos são as seguintes:

|  | Plano BD | Plano CD |
|--|----------|----------|
|  | 2019     | 2018     |
| Valor das obrigações no início do ano  | 26.857   | 24.705   |
| Benefícios pagos no ano                | (920)    | (889)    |
| Rendimento esperado dos ativos do ano  | 2.397    | 2.310    |
| Ganhos/(Perdas) sobre os ativos        | 13.897   | 731      |
| Valor justo dos ativos no final do ano | 42.231   | 26.857   |

As principais premissas econômicas e biométricas adotadas na avaliação dos planos previdenciários foram:

|   | Plano BD                          | Plano CD                          |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|
|   | 2019                              | 2018                              |
| Taxa anual de juros                             | 6,73% a.a.                        | 9,09% a.a.                        |
| Rendimento de longo prazo dos ativos            | 6,73% a.a.                        | 9,09% a.a.                        |
| Inflação de longo prazo                         | 3,60% a.a.                        | 4,00% a.a.                        |
| Projeção de crescimento salarial                | 3,60% a.a.                        | 4,00% a.a.                        |
| Projeção de crescimento dos benefícios do plano | 3,60% a.a.                        | 4,00% a.a.                        |
| Hipótese sobre rotatividade                     | 0% a.a.                           | 0% a.a.                           |
| Tábua de mortalidade geral                      | AT-2000 (Suavizada em 10%- Sexo)  | AT-2000 (Suavizada em 10%- Sexo)  |
| Tábua de mortalidade de inválidos               | RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 | RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 |
| Tábua de entrada em invalidez                   | Disability Study Class 1 Unisex   | Disability Study Class 2 Unisex   |

As taxas esperadas de retorno dos ativos dos planos BD e CD são dadas com base na expectativa de mercado e cenário econômico descrito abaixo, respeitando a alocação em cada segmento. Os ativos de renda fixa referenciados na taxa de juros CD tendem a ter rentabilidade próxima a taxa de juros. Já os ativos indexados à inflação tendem a sofrer influência do índice de inflação (IPCA e IGPM) e da marcação a mercado das taxas de juros. Já os ativos de renda variável são alocados com base nos benchmarks pré-determinados. A carteira do Plano é composta por títulos de renda fixa de longo prazo indexado à inflação. Desta forma, sua rentabilidade esperada é composta principalmente pela expectativa de inflação de curto prazo e pela marcação a mercado da taxa de juros real destes títulos. Levando em consideração o cenário base da empresa com inflação próxima a 3,60% para o ano de 2020 e com base nas taxas de juros negociadas pelo mercado, a rentabilidade projetada para a carteira de investimentos para o exercício de 2020 é de 6,73% a.a. para o Plano BD Multipatrocinado e 5,44% a.a. para o Plano de Contribuição Definida. O retorno real dos ativos do plano no ano de 2020 foi de R\$ 16.294 para o Plano BD e de R\$ 76 para o Plano CD.

**Evolução patrimonial:**

|                                     | Plano BD  | Plano CD |
|-------------------------------------|-----------|----------|
|                                     | 2019      | 2018     |
| 1 (Ganho)/Perda no período          | (13.897)  | (731)    |
| 2 (Ganho)/Perda em % do patrimônio  | (32,907%) | (2,723%) |
| <b>Evolução das obrigações:</b>     |           |          |
| 1 (Ganho)/Perda no período          | 2.397     | 685      |
| 2 (Ganho)/Perda em % da obrigação   | 15,265%   | 5,239%   |
| 3 Mudança nas premissas financeiras | 2.789     | 596      |
| <b>Resultado do Plano:</b>          |           |          |
| 1 Obrigação Atuarial                | 15.703    | 13.081   |
| 2 Valor justo dos ativos            | (42.231)  | (26.857) |
| 3 Resultado do plano                | (26.528)  | (13.776) |
| 4 Efeito do limite                  | 26.528    | 13.776   |
| 5 Resultado do plano                | -         | -        |

A entidade elaborou um estudo de ALM para gerenciamento de riscos dos planos. Relativamente à Parte de Risco, não houve previsão de recolhimento de contribuições no exercício de 2019 e pelos resultados não deverá haver para o exercício de 2020. **Fluxo de pagamentos para os próximos 10 anos** - Relativamente aos participantes em atividade no Plano BD estima-se em 10 anos o tempo médio faltante

para que as pessoas estejam em gozo de benefício e os atuais assistidos têm vida média esperada de 21 anos.

**Ano**

|             | Despesa |
|-------------|---------|
| 2020        | 955     |
| 2021        | 986     |
| 2022        | 1.011   |
| 2023        | 1.036   |
| 2024        | 1.060   |
| 2025 a 2029 | 5.637   |

Para o Plano CD, a estimativa passa a ser de 10 anos para o tempo médio faltante para que as pessoas estejam em gozo de benefício. Não há benefícios de risco associados aos participantes assistidos do Plano.

**Ano**

|             | Despesa |
|-------------|---------|
| 2020        | 6       |
| 2021        | 5       |
| 2022        | 4       |
| 2023        | 3       |
| 2024        | 2       |
| 2025 a 2029 | 4       |

A seguir apresentamos o teste de sensibilidade utilizado na correção da taxa de desconto com acréscimo e decréscimo de 0,5%.

|  | Plano BD | Plano CD |
|--|----------|----------|
|  | 2019     | 2018     |
| Efeito com o aumento de 0,5% no Custo dos Juros                  | 17       | (2)      |
| Efeito com o aumento de 0,5% no Valor Presente das Obrigações    | (841)    | (704)    |
| Efeito com o decréscimo de 0,5% no Custo dos Juros               | (21)     | 2        |
| Efeito com o decréscimo de 0,5% no Valor Presente das Obrigações | 926      | 787      |

**19. Coberturas de seguros** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controladora possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

|                              | Data da vigência | Importância Segurada |
|------------------------------|------------------|----------------------|
| Riscos nomeados              | 31/01/2020       | 146.007              |
| Responsabilidade civil geral | 20               |                      |



METANOR S.A. - METANOL DO NORDESTE - CNPJ nº 16.234.171/0001-15 - NIRE nº 29300011410

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. 20. Receita operacional líquida (Consolidado) - Reconhecimento da Receita - A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas de vendas e serviços da controladora Copenor estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Table with 3 columns: Description, 2019, 2018. Rows include Receita de venda de: Formaldeído produzido, Hexametilenoetramina produzido, Receita revendas de diversos produtos (i), Receita bruta de vendas, Impostos sobre vendas, and Receita operacional líquida.

(i) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a controladora Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 65% do saldo). 21. Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais, líquidas

Table with 3 columns: Description, Consolidado 2019, Consolidado 2018. Rows include Matéria-prima, Custos diretos, Custos indiretos, Depreciação, Utilidades (Energia elétrica e água), and Tratamento de efluentes.

Table with 3 columns: Description, 2019, 2018. Rows include Despesas com vendas: Salários, encargos e comissões, Frete e carretos.

Table with 3 columns: Description, Controladora 2019, Controladora 2018, Consolidado 2019, Consolidado 2018. Rows include Pessoal, Conservação e manutenção, Serviços de terceiros (i), Viagens, Tributos, Aluguéis e leasing, Depreciação e amortização, and Outras.

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

Table with 3 columns: Description, Controladora 2019, Controladora 2018, Consolidado 2019, Consolidado 2018. Rows include Outras despesas operacionais, líquidas: Ajuste de inventário, Provisão para créditos de liquidação duvidosa, Provisão/reversão para riscos fiscais e trabalhistas, Provisão para perdas de imobilizado, Receitas com multas contratuais, and Outras líquidas.

Table with 3 columns: Description, Controladora 2019, Controladora 2018, Consolidado 2019, Consolidado 2018. Rows include 22. Resultado financeiro: Receitas financeiras, Rendimentos sobre aplicações financeiras, Ganhos com instrumentos financeiros, and Outras receitas financeiras.

Table with 3 columns: Description, Controladora 2019, Controladora 2018, Consolidado 2019, Consolidado 2018. Rows include Despesas financeiras: Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos, Juros com operação de mútuo, Perdas com instrumentos financeiros, Despesas bancárias, Juros de Mora, IOF - Imposto com operações financeiras, and Outras.

Variação cambial, líquida

Resultado financeiro

23. Resultado por ação - Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

Table with 3 columns: Description, 2019, 2018. Rows include Lucro atribuível aos Acionistas da Sociedade, Quantidade média ponderada de ações emitidas (Ordinárias, Preferenciais "A", "B", "C"), and Lucro básico e diluído por ação - R\$ (Ordinárias, Preferenciais "A", "B", "C").

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório da Revisão Especial dos Auditores Independentes, apresentado nesta Demonstração Financeira Anual.

Camaçari, 10 de março de 2020. Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente, Emilio Salgado Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2019, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da BDO RCS Auditores Independentes S.S. e do Conselho Fiscal da Metanor, aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Camaçari, 10 de março de 2020. Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente, Emilio Salgado Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Table with 2 columns: CONSELHO FISCAL, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Rows include Adolpho Luiz Laydner Junior, Marcílio José Ribeiro Junior, José Joaquim Geraldo Neto, Amín Alves Murad - Presidente, João Ricardo Barusso Lafraia - Vice-Presidente, João Carlos Peixoto de Castro Palhares, Fábio Lopes de Azevedo

Table with 2 columns: CONSELHO FISCAL, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO. Rows include Adolpho Luiz Laydner Junior, Marcílio José Ribeiro Junior, José Joaquim Geraldo Neto, Amín Alves Murad - Presidente, João Ricardo Barusso Lafraia - Vice-Presidente, João Carlos Peixoto de Castro Palhares, Fábio Lopes de Azevedo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste - Camaçari - BA

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Reconhecimento de receita de controlada - Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui registrado receita operacional líquida consolidada no montante de R\$ 182.637. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor") e controladora indireta da Logipal Trade S.A. ("Logipal"). Atualmente, a Metanor opera como uma holding. Portanto, as receitas consolidadas da Companhia são originadas da venda e revenda de produtos, substancialmente pela revenda de metanol, realizadas pela controlada Copenor. Os riscos observados referem-se: (i) critério de reconhecimento de receita, em conformidade com o IFRS 15/CPC 47; e (ii) reconhecimento de receita fora do período de competência e/ou lançamento por erro ou fraude. Em função da possibilidade da não observância dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante e o momento de reconhecimento da receita e, consequentemente, as demonstrações contábeis consolidadas como um todo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. Resposta da auditoria ao assunto - Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita de controlada incluem, dentre outros: (i) entendimento dos controles internos associados ao reconhecimento de receita de controlada sobre as vendas e revendas de produtos; (ii) indagação à administração sobre os critérios de reconhecimento de receita de controlada que suportam o registro das faturas ao longo do exercício e confirmação que estão consistentes com as práticas contábeis brasileiras e internacionais; (iii) análise de documentação suporte (voucher de receita), por meio de amostragem estatística, que compreendeu seleção de lançamentos contábeis registrados no faturamento de controlada, para verificação da existência dos valores contabilizados e dos recebimentos financeiros subsequentes; (iv) avaliação do adequado corte das receitas de controlada (cut-off da receita) por meio de: análise sequencial das últimas notas fiscais de saída emitidas em 2019 e das primeiras notas fiscais de saída emitidas em 2020 que nos dessem segurança razoável de que não houveram omissões de notas, inspeção dos canhões de entrega dos produtos a fim de verificar a adequada competência, bem como identificação de eventuais cancelamentos relevantes ou excessivos em 2020 de receitas reconhecidas de controlada em 2019; (v) confirmações (circularizações) de saldo faturado por cliente de controlada, com base em amostragem estatística; (vi) confronto do saldo contábil de receita operacional de controlada com relatório de faturamento; (vii) recálculo global dos tributos incidentes sobre receita de venda de controlada; e (viii) verificação da adequada divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriado o reconhecimento da receita, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas. Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, este Conselho opina no sentido de que as Demonstrações Financeiras, estão em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 11 de março de 2020. Adolpho Luiz Laydner Junior - Presidente do Conselho Fiscal, Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva - Conselheiro, José Joaquim Geraldo Neto - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente, Emilio Salgado Filho - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

Emanuel Alberto Nunes de Almeida - Gerente Corporativo, Paulo César Lôbo Souza - Contador - CRC-14.556-BA

alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 10 de março de 2020. BDO RCS Auditores Independentes SS, CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA, Jairo da Rocha Soares, Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA